

AVENIDA MONSENHOR JERÔNIMO BAGGIO

Decreto nº 3213 de 16-06-1968

Formada pela avenida um e ruas 22, 31 e 32 do Jardim
Nossa Senhora Auxiliadora

Início na praça Nossa Senhora das Graças

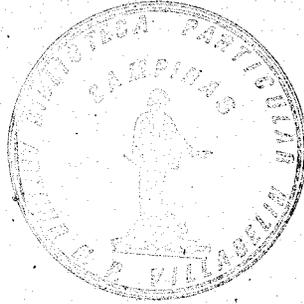
Término na avenida Julio Diniz

Jardim Nossa Senhora Auxiliadora

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas, Ruy Hellmeister Novaes.

MONSENHOR JERÔNIMO BAGGIO

O Monsenhor Jerônimo Baggio, nasceu em Sandrigo, Itália, em 29-09-1890 e faleceu em Campinas, em 02-07-1966. Fez os seus estudos de humanidades nos Seminários de Pirapora e de Pouso Alegre e os de Filosofia e Teologia no antigo Seminário Maior de Campinas, tendo recebido nesta cidade a 03-fevereiro-1918 a ordem de presbítero, das mãos de Dom Nery. Logo depois de ordenado, foi nomeado Coadjutor da Paróquia de Mogi Mirim, e após reger algumas pequenas freguezias do antigo Bispado, obteve licença especial para secretariar Dom Prudêncio Gomes, bispo de Goiás, com quem palmilhou toda aquela vasta zona sertaneja do país, em longas e penosas visitas pastorais desprovidas de qualquer conforto. Retornando à sua Diocese, foi nomeado pároco de Araras e depois transferido para a direção do antigo Seminário Diocesano e do Ginásio Diocesano "Santa Maria". Há mais de trinta anos desempenhava as funções de pároco do Sagrado Coração de Jesús, em Campinas, sendo também Arcipreste do Cabido Metropolitano e distinguido com as honras pontifícias de Monsenhor Prelado Doméstico de S.S. o Papa. O Monsenhor Baggio tornou-se em Campinas uma figura das mais conhecidas e queridas, havendo se distinguido sempre pela simpatia e simplicidade no trato para com todos. Pároco tradicional da igreja do Sagrado Coração de Jesús, no Botafogo, sua ação participante e dinâmica, não se restringiu à sua paróquia, se estendendo pelos recantos urbanos e pelas estradas e núcleos residenciais da zona rural. Na Cadeia Pública não foi apenas o Sacerdote para os atos da litúrgia, mas para outras questões também, muito especialmente, para aqueles que exigiam sensibilidade e compreensão humana. Nos hospitais, representava a consolação e a providência. Amigo de todos, andava transbordando entusiasmo, principalmente, uma alegria que tornou-se sua característica, e de cuja palavra, o otimismo foi uma constante.

**DECRETO N.º 3213 DE 16 DE JUNHO DE 1968**

Dá o nome de "Monsenhor Jerônimo Baggio" a uma via pública da cidade.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo e de acordo com o item XX, do artigo 25, da Lei n.º 9242, de 19 de setembro de 1967 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica denominada "MONSENHOR JERÔNIMO BAGGIO" a Avenida 1, que tem início na Avenida Imperatriz Leopoldina e término na Avenida Júlio Diniz, todas no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 16 de julho de 1968.

RUY HELMEISER NOVAES

PREFEITO DE CAMPINAS

DR. JOSE LEITE CARVALHAES

SECRETARIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

Publicado no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, na data supra.

DECCLESIO LEO CHIACCHIO

DIRETOR DO D.E.



**MONSENHOR
JERÔNIMO
BAGGIO**

NASCEU EM SANDRIGO, ITÁLIA, EM 29-09-1890

FALECEU EM CAMPINAS, EM 02-07-1966

Mons. Jerônimo Baggio

Conternação, desde ontem, a população religiosa e cristã de Campinas com o falecimento de Monsenhor Jerônimo Baggio.

Pároco tradicional e afetuosamente radicado do Sagrado Coração de Jesus, sua ação participante e dinâmica se estendia e se estendeu sempre mais de trinta anos decorridos para perto e para longe, pelos recantos urbanos e pelas estradas e núcleos residenciais da zona rural, atendendo aqui correndo acolá, num ministério de todas as horas e para todas as tarefas peculiares. Nós hospitais, era consolação e providência. Na cadeia pública, Mons. Baggio não era nem fô, apenas, o sacerdote para os atos da liturgia, de si importantes e essenciais, mais para outras também, para aqueles que exigiam sensibilidade e compreensão humana. Os encarcerados e suas famílias sempre testificaram isto.

Na convicta devoção e apego à sua Igreja, chegava a arreouos e arrebatamentos de apaixonado.

E pela cidade toda, aonde quer que chegasse, era sempre notável sua presença: o entusiasmo, a esfusante alegria, a palavra que ressoava para muito longe. A personalidade e a forma de participação, de otimista, sua amizade, aquilo atuante influência, de vida, de funda simplicidade e simpatia, era "o padre Baggio que estava presente".

Não é apenas a população católica que fundamente se consterna. E' todo cristão, é todo homem que tenha conhecido a ação humana, afetuosa e servidora de Mons. Jerônimo Baggio.

**AVISO N.º 1131
FALECIMENTO DE MONS.
JERÔNIMO BAGGIO**

De ordem do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, levo ao conhecimento do revdo. Clero, das Comunidades religiosas e de todos os fiéis deste Arcebispo a infausta notícia do falecimento do Revmo. Mons. Jerônimo Baggio, pároco do Sagrado Coração de Jesus, ocorrido na manhã de hoje, nesta cidade de Campinas.

Mons. Baggio, nascido em Sandrigo, Itália, aos 29 de Setembro de 1890 fez os seus es-

tudos de humanidades nos Seminários de Pirapóra e de Pouso Alegre e os de Filosofia e Teologia no antigo Seminário Maior de Campinas, tendo recebido nesta cidade a três de fevereiro de 1918 a ordem de presbítero, das mãos do sandoso Dom Nery.

Logo depois de ordenado, foi nomeado Coadjutor da paróquia de Mogi Mirim; e, após rezer algumas pequenas frequezias do antigo Bispado, obteve licença especial para secretariar o Sr. Dom Prudêncio Gomes, bispo de Goiás, com quem palmilhou toda aquela vasta zona sertaneja do País, em longas e penosas visitas pastorais desprovidas de qualquer conforto.

Retornando à sua diocese, foi nomeado pároco de Araras e depois transferido para a direção do antigo Seminário diocesano e do Ginásio Santa Maria. Há mais de 30 anos desempenhava as funções de pároco do Sagrado Coração de Jesus, em Campinas, sendo também Arcipreste do Cabido Metropolitano e distinguido com as honras pontificias de

Monsenhor Prelado Doméstico de S.S. o Papa.

Homem bom, amigo devotado do seu rebanho, para o qual vivia todas as suas horas, Mons. Baggio distinguiu-se sempre pela extrema simplicidade do seu trato para com todos que dele se aproximavam e de extrema caridade para com os pobres e necessitados, sendo conhecido em toda Campinas pelos cuidados que dispensava aos doentes dos hospitais e aos pobres encarcerados e suas famílias.

Falecendo aos 76 anos, após longa e trabalhosa vida pastoral, Mons. Baggio nos lega o exemplo de uma vida verdadeiramente sacerdotal, toda consagrada ao culto de Deus e ao amor do seu próximo.

Mandando fazer este Comunidade, o Sr. Arcebispo, apresenta sentidos pèzames à Exma. Família Baggio, recomendando às fervorosas preces de toda a Arquidiocese e alma caríssima do nosso falecido.

Campinas, 2 de Julho de 1966
De ordem de S. Excia Revma.
Cónego Haroldo Niero —
Chanceler